

para as fórmulas 4-12-6 e 4-7-7, respectivamente, contra 69% lixiviado pelo mineral. As fórmulas com linhito foram mais solúveis no primeiro pulso, liberando respectivamente 39 e 34% para as fórmulas 4-12-8 e 4-8-6, contra 21% solubilizado pelo mineral, mas mostraram uma quantidade menor de K lixiviado após o segundo pulso, apresentando 46% para a fórmula 4-12-6 e 39% para a 4-8-6, com o equivalente mineral solubilizando 48% do total aplicado. Essa maior lixiviação do K por parte dos adubos organo-minerais não deve afetar a disponibilidade desse elemento às plantas devido ao fato do K não ser rapidamente lixiviado no solo.

198 | EFEITO DO TEMPO DE CULTIVO E DO SISTEMA DE MANEJO NAS PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS DE UM PODZOLICO

M. S. L. DA SILVA* ; G. R. RICHE** ; L. T. L. BRITO*
J. B. DOS ANJOS* ; C. M. B. DE FÁRIA*

* EMBRAPA-CPATSA, Caixa Postal 23, CEP 56300-000
Petrolina-PE

** EMBRAPA-CPATSA/ORSTOM-CIRAD

No Trópico Semi-Arido brasileiro a utilização adequada dos recursos disponíveis de solo e água é indispensável como instrumento de transformação da agricultura em atividade mais produtiva, estável, econômica e fixadora do homem à terra. Assim, pretendeu-se com este trabalho, avaliar o grau de modificação de algumas propriedades físicas e químicas de um Podzólico Planossólico Amarelo textura arenosa, submetido ao cultivo contínuo e a diferentes sistemas de manejo.

As áreas pesquisadas estão localizadas no Campo Experimental Manejo da Caatinga, EMBRAPA-CPATSA, em Petrolina-PE. Foram avaliadas as características de cinco tratamentos, caracterizados por diferentes anos de cultivo e sistemas de manejo: CN: área de caatinga nativa (testemunha); CB: área cultivada com capim buffel, 13 anos; CI: área cultivada com culturas anuais no sistema de captação de água de chuva "in situ", 10 anos; RS: área da barragem subterânea, 11 anos, cultivada com culturas anuais e perenes, gradeada, com aração e sulcamento a tração animal; SP: área do sistema de produção, 13 anos, cultivada com culturas anuais, com preparo do solo mecanizado e a tração animal. Em cada tratamento, foi aberta uma trincheira para caracterização do perfil do solo, complementada por duas tradagens aleatórias dos três horizontes superficiais (A, B₁ e B₂₁), totalizando três repetições por tratamento. Após a descrição morfológica, procedeu-se à coleta das amostras em todos os horizontes, até à camada impermeável, para determinação das características físicas e químicas. As análises efetuadas seguiram metodologias recomendadas pela EMBRAPA.